O PERIGO DA AMIZADE COM O MUNDO

14/01/2018

2 Coríntios 6:14 - 7:1 (NVI-PT)

14 Não se ponham em jugo desigual com descrentes. Pois o que têm em comum a justiça e a maldade? Ou que comunhão pode ter a luz com as trevas?

15 Que harmonia entre Cristo e Belial? Que há de comum entre o crente e o descrente?

16 Que acordo há entre o templo de Deus e os ídolos? Pois somos santuário do Deus vivo. Como disse Deus: "Habitarei com eles e entre eles andarei; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo".

17 Portanto, "saiam do meio deles e separem-se", diz o Senhor.

"Não toquem em coisas impuras, e eu os receberei" 18 "e lhes serei Pai, e vocês serão meus filhos e minhas filhas", diz o Senhor todo-poderoso. Capítulo 7

1 Amados, visto que temos essas promessas, purifiquemo-nos de tudo o que contamina o corpo e o espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus.

INTRODUÇÃO

- Neste texto Paulo vai tratar da questão da santificação, especialmente no que tange as nossas associações com pessoas e organizações
- 2. Isto porque o declínio espiritual inicia-se na amizade com o mundo (Tg 4:4), depois vem o amor pelo mundo (1 Jo 2:15-17) e, a seguir, a conformação com ele (Rm 12:1-2).
- 3. Para isto ele vai usar a figura do jugo desigual
 - a. O "jugo" que atrela diversos animais para tracionar em conjunto era usado, com predileção, como metáfora para a convivência e atuação harmoniosas entre pessoas.

- b. Por exemplo, podia-se designar como "companheiros de jugo" um casal [cônjuges] ou também professores que lecionavam em conjunto
- c. Sob o mesmo jugo, porém, podem e devem trabalhar em conjunto apenas animais iguais.
- d. Deus proibiu expressamente em sua lei (Lv 19.19; Dt 22.9-11) que se formassem parelhas de "duas espécies" de gado.
- e. O propósito era demonstrar de modo prático que o que por natureza e por espécie não forma uma unidade não deve ser artificialmente ligado pelo ser humano nem atrelado ao mesmo jugo.
- f. Isso acontece toda vez que membros da igreja de Jesus se envolvem em alianças com os que são "incrédulos" e rejeitam a fé em Jesus.
- g. Paulo afirma que colocar-se sob um jugo desigual é passer a servir poderes que os crentes, não podem ter nenhuma comunhão.
- 4. Neste seu chamado a santificação Paulo divide a sua mensagem em duas partes .
 - a. Na primeira ela nos apresenta as razões porque não devemos nos submeter a um jugo desigual.
 - b. E na segunda ele nos dá os passos que devemos dar em direção da santificação.

I AS RAZÕES PARA NÃO MANTERMOS UM JUGO DESIGUAL

- Que sociedade há entre a justiça e a anomia → a falta de parâmetros e leis → nenhuma
 - a. Exemplos os dois manifestos um contra e outro a favor do abuso sexual → que comunhão pode ter dois pontos de vista tão distintos
 - b. Este foi o argumento para impedir a posse da deputada Cristiane Brasil

c. No mundo predomina uma espécie de liberdade que não aceita os valores do reino de Deus como parâmetros de vida. E na verdade nem deseja subordinar-se.

Romanos 8:7-9 (NTLH) 7 Por isso as pessoas que têm a mente controlada pela natureza humana se tornam inimigas de Deus, pois não obedecem à lei de Deus e, de fato, não podem obedecer a ela. 8 As pessoas que vivem de acordo com a sua natureza humana não podem agradar a Deus.

9 Vocês, porém, não vivem como manda a natureza humana, mas como o Espírito de Deus quer, se é que o Espírito de Deus vive realmente em vocês. Quem não tem o Espírito de Cristo não pertence a ele.

- d. Assim, nós que por amor a Jesus queremos viver da maneira dele:
 - i. Ou nos corromperemos com tal associação
 - ii. Ou seremos enganados pelos sócios
 - iii. Ou viveremos em conflito permanente
- e. Por isso o jugo desigual sempre foi condenado pela palavra de Deus
- f. Assumi-lo é falta de amor e de temor ao senhor de nossas vidas .
- 2. Que **comunhão** há entre **luz e trevas** ? Nenhuma → Onde penetra a luz as trevas fogem! Onde prevalecem as trevas a luz se apaga. Este é o contraste deste texto
 - a. O que Paulo pergunta é : como alguém que foi arrancado das trevas e colocado na luz do Senhor deseja voltar a ser influenciado ou dominado ou ainda fazer acordos com as trevas ?

Efésios 5:6-15 (NTLH) 6 Não deixem que ninguém engane vocês com conversas tolas, pois é por causa dessas coisas que o castigo de Deus cairá sobre os que não obedecem a ele. 7 Portanto, não tenham nada

a ver com esse tipo de gente. 8 Antigamente vocês mesmos viviam na escuridão; mas, agora que pertencem ao Senhor, vocês estão na luz. Por isso vivam como pessoas que pertencem à luz, 9 pois a luz produz uma grande colheita de todo tipo de bondade, honestidade e verdade. 10 Procurem descobrir quais são as coisas que agradam o Senhor. 11 Não participem das coisas sem valor que os outros fazem, coisas que pertencem à escuridão. Pelo contrário, tragam todas essas coisas para a luz. 12 Pois é vergonhoso até falar sobre o que essas pessoas fazem em segredo. 13 E, quando qualquer coisa é trazida para a luz, então a sua verdadeira natureza é revelada. 14 Porque o que é claramente revelado se torna luz. E é por isso que se diz:

"Você que está dormindo, acorde! Levante-se da morte, e Cristo o iluminará." 15 Portanto, prestem atenção na sua maneira de viver. Não vivam como os ignorantes, mas como os sábios.

- 3. Que acordo ou harmonia há entre Cristo e Satanás?
 - a. A figura aqui é de dois reinos, domínios e Senhores.
 - b. Que harmonia pode haver entre o senhorio de Cristo em nossa vida e o domínio de Satanás sobre nós? A reposta é : nenhum acordo ou harmonia .
 - c. Não existem áreas cinzentas ou indefinidas. Ou pertencemos a Cristo ou não. Ou nos sujeitamos a Jesus ou não.
 - d. As fontes de motivação, o senso de missão, o objetivo da própria existência, o conceito de sucesso, provém do que controla a nossa existência.
 - e. Se não há possibilidade de acordo, por que você está tentando faze-lo?

- 4. Que **união (parte comum)** há entre o Crente e o Incrédulo? Nenhuma .
 - a. Quando olhamos na perspectiva de Deus, podemos perceber que estas associações não tem sentido.
 - b. Há um ditado popular que afirma: "diga-me com quem tu andas e te direi quem tu és."
 - c. A ideia não é que devemos montar um mosteiro e fugir do mundo, mas que possamos entender que se nossa vida está comprometida com pessoas, grupos, organizações que não refletem a glória de Deus, então, em pouco tempo perceberemos o mundo dominar a nossa vida e valores.
 - d. O problema não é o barco estar na água, mas quando a agua entra no barco.

Salmos 1:1-2 (NVI-PT) 1 Como é feliz aquele que não segue o conselho dos ímpios, não imita a conduta dos pecadores, nem se assenta na roda dos zombadores! 2 Ao contrário, sua satisfação está na lei do Senhor, e nessa lei medita dia e noite.

- i. Cuidado com quem lhe influencia, cuidado com quem você vai se casar, cuidado com as sociedades comerciais que você constrói.
- ii. Cuidado com os lugares que você frequenta
- iii. Seja luz.
- 5. Que **ligação (concordância**) há entre o **santuário de Deus** e os **ídolos (imagens de adoração)**. Nenhuma
- 2 Coríntios 6:16 (NVI-PT) 16 Que acordo há entre o templo de Deus e os ídolos? Pois somos santuário do Deus vivo. Como disse Deus: "Habitarei com eles e entre eles andarei; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo".
 - a. Uma das marcas da conversão naqueles dias era a coragem dos novos crentes de abandonarem os ídolos.

1 Ts 1

- 9 Todas as pessoas desses lugares falam da nossa visita a vocês e contam como vocês nos receberam bem e como vocês deixaram os ídolos para seguir e servir ao Deus vivo e verdadeiro.¹
 - b. O culto prestado às imagens de adoração que representavam a fé das pessoas naqueles dias.
 - c. Isto porque havia consequências:
 - i. Familiares → As imagens familiares → símbolo do afeto e da devoção → uma ofensa
 - ii. Sociais → eram rejeitados e perseguidos
 - iii. Emocionais → alguns viam nisto motivo para pedir o divórcio .
 - d. Por isso esta era uma questão permanente de tensão na Igreja de Corinto e Paulo teve de ensinar que não era questão de neutralidade espiritual, simplesmente porque os ídolos são só pau, pedra ou gesso.
 - e. Ele ensinou.

1 Coríntios 10:14-22 (NVI-PT) 14 Por isso, meus amados irmãos, fujam da idolatria. 15 Estou falando a pessoas sensatas; julguem vocês mesmos o que estou dizendo. 16 Não é verdade que o cálice da bênção que abençoamos é uma participação no sangue de Cristo, e que o pão que partimos é uma participação no corpo de Cristo? 17 Como há somente um pão, nós, que somos muitos, somos um só corpo, pois todos participamos de um único pão.

18 Considerem o povo de Israel: os que comem dos sacrifícios não participam do altar? 19 Portanto, que estou querendo dizer? Será que o sacrifício oferecido a um ídolo é alguma coisa? Ou o ídolo é alguma coisa?

¹ Sociedade Bíblica do Brasil. (2000). <u>Nova Tradução na</u> <u>Linguagem de Hoje</u> (1 Th 1:9). Sociedade Bíblica do Brasil.

20 Não! Quero dizer que o que os pagãos sacrificam é oferecido aos demônios e não a Deus, e não quero que vocês tenham comunhão com os demônios. 21 Vocês não podem beber do cálice do Senhor e do cálice dos demônios; não podem participar da mesa do Senhor e da mesa dos demônios. 22 Porventura provocaremos o ciúme do Senhor? Somos mais fortes do que ele?

- f. Então se não existe nenhuma comunhão entre o santuário de Deus, que somos nós, onde habita o Espírito Santo, e as imagens de adoração, do mesmo modo não pode haver um jugo desigual em nossa jornada de vida
- g. Afinal de contas, se assim o fizermos provocaremos o ciúme de Deus .